

CLARO ESCURO

**Cara Professora,
Caro Professor,**

É com alegria que oferecemos a você e a seus alunos a coleção **Claro Escuro**. Alegria que certamente será compartilhada por vocês, leitores, ao primeiro contato com as narrativas repletas de ação, emoções fortes e humor. As personagens, surpreendentes, vivem situações-limite e têm formas diferentes e muito originais de enfrentá-las. A diversão está garantida e com direito a final feliz!

Vamos, então, à obra que dá título à coleção: *Claro Escuro*, de Branca Maria de Paula e ilustrações de Rubem Filho.



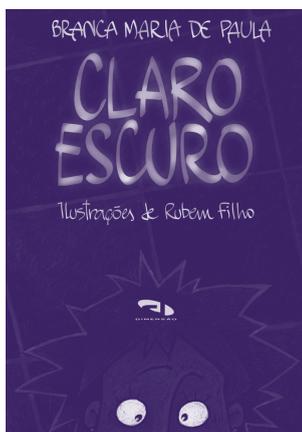
Sempre preferimos criar sugestões para você, Professora, Professor, em vez de elaborar uma ficha para o aluno preencher. Achamos que um dos aspectos importantes da leitura – sobretudo a literária – é o compartilhar significados e emoções, o que será conseguido em sua classe não só pelo diálogo entre os alunos, mas também com você, o grande e sempre mediador da leitura.

Assim, apresentamos a seguir uma série de considerações e propostas de trabalho, para tornar a leitura de seu aluno mais significativa. Você, como o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos. Tenha, no entanto, todo cuidado, para que, em nenhum momento, o prazer de ler esteja ameaçado. Nenhuma atividade vale a pena, se retira da leitura o prazer de descobrir, de encontrar novas formas de ver o mundo, de se divertir.

I - CRIANDO A CURIOSIDADE EM TORNO DO LIVRO

Esta é uma conversa que ocorre quase sempre em sala. Você deve ter o livro em mãos, mas os alunos não precisam tê-lo, neste momento. É óbvio que você já terá lido a obra, para poder, de repente, aproveitar algum dado da história, a partir da fala de alguma criança.

1 - A capa



A capa de um livro já "anuncia" o que vamos encontrar dentro dele. E não faltam atrativos nesta capa para convencer o leitor de que vale a pena ler a história. Comece perguntando aos alunos o que eles vêem. Alguém arrisca um palpite sobre a história, a partir do que observou?

(A capa deste livro tem muitos elementos interessantes. Antes de comentá-los, ouça as impressões e hipóteses dos alunos. Eles com certeza vão falar sobre o contraste das cores, fazendo que o título sobressaia, e a expressão de medo da menina, sugerindo que emoções fortes e surpresas virão.)

A) O TÍTULO

Que recursos foram usados para destacar o título?

(Letras maiúsculas, em amarelo, laranja e vermelho, dando a impressão de que o título está "aceso" sobre o "escuro" da capa.)

B) A IMAGEM DA CAPA

a) Quem será a menina da capa? O que a expressão dela sugere?

(Deixe que eles imaginem. Ela é a personagem – talvez a principal – da história e parece muito assustada, com medo, provavelmente, medo do escuro – como sugerem também as palavras que formam o título.)

b) O que a capa nos conta sobre o lugar onde se passa a história?

(Vemos o piso de uma casa, muito provavelmente, da casa da menina.)

C) OS NOMES

Que nomes aparecem na capa?

(Além do nome da editora, há os nomes do autor e da ilustradora. Mostre o retrato dos dois e leia alguma coisa da biografia deles, nas últimas páginas do livro. Sobre a editora, informe pelo menos sua sede: Belo Horizonte.)

2 - Folheando o livro

Proponha que os alunos folheiem o livro, sem a preocupação de ler qualquer coisa, para criar uma primeira impressão sobre a obra.

(Deixe que apresentem suas impressões sobre ilustrações, cores, etc.)

II - LENDO O LIVRO

Imaginamos que a motivação para a leitura do livro tenha funcionado e que os alunos estão com os livros em mãos. Convide-os agora para acompanhar a menina, mas com cuidado, pois nem ela nem vocês têm clareza do que vão encontrar. Que leitor resiste a um desafio desses?

1 - Está cada vez mais escuro...

a) Quem aparece logo na primeira página? E em que situação?

(Vemos a menina da capa com uma vela acesa na mão, tentando "clarear", enxergar alguma coisa. O título quase desapareceu por completo.)

b) O que vemos na página seguinte?

(Vemos as mesmas informações da capa e a mesma menina. Desta vez, ela tem um objeto na mão. O que será?)

c) Já estamos dentro do livro e prontos para entrar na história.

(Veja que a posição da menina no vão da porta sugere que ela quer entrar, mas ainda não sabe como, está muito escuro. Mas podemos ajudá-la, virando a página. Antes comente a dedicatória com os alunos. Releia o trecho da biografia da autora que conta quem é a Gabriela. Logo eles perceberão que este é também o nome da personagem principal da história.)

2 - Onde se passa a história?

(A história se passa na casa da menina que, agora sabemos, se chama Gabi. O narrador enumera tudo o que ela não consegue ver dentro do quarto: cama / mesinha-de-cabeceira / estante / livros / bonecas / e todos os outros brinquedos. Ela precisa fazer alguma

coisa... Temos aí a complicação do enredo.)

3 - Onde está Gabi?

a) Viramos mais uma página e estamos dentro do quarto. Mas onde está Gabi? Só é possível ver seu braço sumindo no breu. Viramos mais outra e vemos Gabi numa posição muito esquisita: por que ela nem entra, nem sai do quarto afinal?

(O corpo de Gabi está mais pesado do que o normal, suas pernas parecem ter vontade própria, ela está paralisada... será medo do escuro? Medo de desaparecer no breu, como desapareceram seus móveis, livros e brinquedos? Alguém da turma já passou por isso?)

b) Voltamos ao ponto de partida. E agora?

(Gabi " Viu que não podia continuar parada daquele jeito." Era preciso enfrentar o medo. E com muito esforço - pois deu um puxão no braço e um safanão na perna para ficar inteira de novo - voltou à posição em que estava no começo da história. "Aí teve uma idéia genial." Será que vai dar certo?)

4 - Do quarto para a cozinha Da cozinha para o quarto

a) O que mais chama a atenção na ilustração deste cômodo da casa? O que ela sugere (ou confirma) sobre a idade da menina?

(O tamanho da pia, da gaveta - que também é alta - tudo ali parece muito grande para uma menininha. Gabi ainda é muito pequena, como sugerem estas passagens: "... ficou na pontinha dos pés."/ "... subiu no banco, pegou a xícara e voltou.")

b) Se a idéia era genial, o que saiu errado?

(Gabi pensou em "baldear" a escuridão. Para isso a colher não servia porque era pequena e sua mão "estava tremendo demais." "Por que será?)

c) Vencida pelo cansaço
Por que Gabi voltou tantas vezes à cozinha?



(Ela tentou usar vasilhas maiores, o que não resolveu a situação. Ela desistiu daquela idéia de baldeação, mas de entrar no quarto, isso nunca!)

5 - Coragem, Gabi!

a) Lá está Gabi novamente na porta do quarto escuro, do lado de fora, é claro. Mas por pouquíssimo tempo. O tempo de respirar fundo e entrar.

(Se Gabi tomou coragem e entrou no quarto inteirinha - parabéns pra ela - então por que não a vemos na página seguinte?)

b) Dentro do quarto escuro

(Era arriscado, não perigoso! Por isso nada de tão grave aconteceu, afinal, ela conhecia bem aquele quarto, o problema era não enxergar nada e ouvir o coração disparado. Mesmo assim, passo a passo, ela foi vencendo o medo: tropeçando, endireitando o passo, "tateando a cama", "às apalpadelas", abriu a janela e, finalmente, expulsou a escuridão do quarto. E o medo foi embora.)

6 - O claro pode ser escuro

O que sugere a página branca? Onde está Gabi agora?

(Gabi está dentro do quarto, que desta vez não sumiu. Assim que ela abriu os olhos, ofuscados por tanta claridade tão de repente, tudo voltará a existir: cama / mesinha-de-cabeceira / estante / livros / bonecas / e todos os outros brinquedos. O que sumiu foi o medo. Temos aí o desfecho, final feliz!)

7- Uma pergunta fundamental e onde cabem todas as respostas:

Vocês gostaram da história? O que ela tem de interessante (ou não)? Alguém quer comentar a parte/o trecho de que mais gostou?

III - AI QUE MEDO!

Incentive seus alunos a se expressarem, oralmente ou por escrito: peça a eles que contem suas experiências sobre o medo. Aproveite para conversar com a turma sobre a importância de respeitar o medo das pessoas para também ser respeitado. Afinal, medo todo mundo tem (ou não?). Medo de escuro, de raio e trovão, de barata, de barulho de foguete e estouro de balão, do homem do saco, de assombração, de ficar sozinho, de injeção, de cobra, sapo, lagartixa, de filme de terror, de gigante e dragão, de pesa-

delo e jacaré, de bruxa e até de fada, por que não?

IV - INDO ALÉM DA HISTÓRIA

1. Proponha a produção de uma coletânea com os depoimentos dos alunos: O LIVRO DOS MEDOS.

2. Proponha brincadeiras para que as crianças experimentem sensações diferentes explorando os sentidos.

- Cabra-cega: jogam várias crianças. É necessário um lenço ou pano para amarrar à volta dos olhos daquela que será a cabra-cega. As crianças espalham-se pelo espaço previamente definido e que não pode ser muito grande. A cabra-cega, com os olhos tapados, tenta agarrar uma outra criança qualquer. Elas se deslocam pelo espaço, aproximando-se e afastando-se da cabra-cega para desorientá-la com o ruído dos deslocamentos, enquanto cantam:

"Cabra-cega! Cabra-cega! Tudo ri, mãos no ar, a apalpar, tatear, por aqui, por ali. Tudo ri! Cabra-cega! Cabra-cega! Mãos no ar, apalpando, tateando, por

aqui, por ali, agarrando o ar! Tudo ri...".

Quem for agarrado pela cabra-cega passa para o seu lugar. Se a cabra-cega sair do espaço marcado, deve ser avisada.

- Trilha: uma criança de cada vez anda por uma trilha de olhos abertos. Depois ela faz o mesmo caminho usando uma venda.
 - Identificar as sombras na parede feitas pelas mãos.
 - Adivinhar qual é o som no escuro e de onde vem.
3. Conte e leia histórias para seus alunos sobre a mesma temática: o medo. Outra boa idéia é convidar um contador de histórias para se apresentar na escola.
4. Incentive os alunos a trazer para a sala relatos de seus familiares sobre o tema.

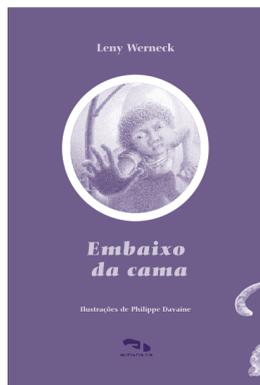


Professora, Professor,

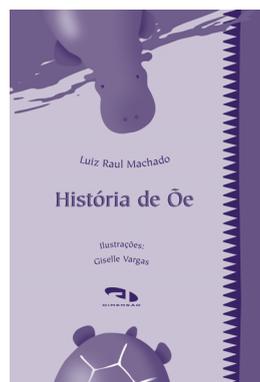
Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela leitura. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um bom trabalho.

Caso se interesse por conhecer os outros títulos da coleção CLARO ESCURO, cuja o tema é tão oportuno, sugerimos que leia e examine as propostas de *Embaixo da Cama* e *História de Ôe*. Elas trazem experiências de vida valiosas para as crianças, em narrativas sensíveis, nas quais personagens vivem situações que as fazem crescer. Ilustrações magníficas completam as histórias desta coleção.

Embaixo da Cama de Leny Werneck e ilustrações do francês Philippe Davaine conta a história do menino Facó. Como pode, de repente, aparecer ali, um tigre, debaixo da cama do Facó? Por que surge exatamente para ele? Como o menino enfrentará a situação? O tigre continuará ali?



História de Ôe ilustrado por Giselle Vargas, fala da verdadeira e imprevisível amizade entre a velha tartaruga e o filhote de hipopótamo, órfão do Tsunami, surge esta história comovente, contada pelo talento reconhecido de Luiz Raul Machado.



Não deixe de visitar o nosso site: www.editoradimensao.com.br. Lá, você encontrará todo o catálogo de livros de literatura, como também didáticos da Editora Dimensão. Além disso, temos espaço exclusivo para os professores e dicas de como trabalhar as histórias em sala de aula. É imperdível!